

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-06

Registo

PT/AMVDG/CFFPULIDO/000120 - Exposição do Mundo Português

|   |   |
|---|---|
| <b>Nível de descrição</b>                           | D   |
| <b>Código de referência</b>                         | PT/AMVDG/CFFPULIDO/000120   |
| <b>Tipo de título</b>                               | Atribuído   |
| <b>Título</b>                                       | Exposição do Mundo Português  |
| <b>Datas de produção</b>                            | 1940-06-23 - 1940-12-02   |
| <b>Dimensão e suporte</b>                           | 11x6,5cm - Digital de fotografia original   |
| <b>Entidade detentora</b>                           | Arquivo Municipal da Vidigueira   |
| <b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b> | Empréstimo para digitalização - Carlos, João Manuel e João Pedro Pulido   |
| <b>Âmbito e conteúdo</b>                            | <p>No verso da fotografia encontramos inscrita a seguinte informação: "Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Pavilhão dos Portugueses no Mundo. À direita está a Sala do Brasil – Colónia; à esquerda a Sala Portugal – 1940. Ao fundo, à esquerda vê-se o espelho de água e o Pavilhão da Vida Popular que está quasi encoberto pela Sala Portugal – 1940".</p> <p>«A Exposição do Mundo Português merece ser considerada uma das grandes iniciativas político-culturais do Estado Novo, em razão dos meios empregues e do significado ideológico que lhe estava subjacente. Decorreu em 1940, no contexto de uma dupla comemoração: oito séculos depois de 1140, data entendida como a da independência nacional, e três séculos passados sobre a Restauração. (...) A Exposição teve lugar na zona lisboeta de Belém, junto ao Rio Tejo. O certame era composto por secções de História, Etnografia e do Mundo Colonial. Entre os inúmeros pavilhões destacavam-se os seguintes: da Honra e de Lisboa (Cristino da Silva), da Fundação, Formação e Conquista, da Independência, dos Descobrimientos (Pardal Monteiro), da Colonização, dos Portugueses no Mundo (Cottinelli Telmo) e ligada a este o pavilhão de Portugal de 1940 dirigido por António Ferro; de Etnografia Metropolitana com a Reconstrução das Aldeias Portuguesas (Segurado), da Vida Popular (Velooso Reis), o colonial com a reprodução da vida ultramarina e o Pavilhão do Brasil do teorizador da Casa Portuguesa (Raul Lino), que parecia refletir o "glorioso prolongamento da nossa civilização atlântica". Do conjunto surgia a imagem de Portugal como cabeça de um majestoso império e dono de um passado de glórias invulgares. Junto da Torre de Belém foi montada uma caravela, da responsabilidade de Leitão de Barros e Martins Barata, e o "Padrão dos Descobrimientos" que, de uma forma simbólica encerravam a exposição. A direção e planificação dos trabalhos foi entregue a Cottinelli Telmo (1897-1948), um artista multifacetado, conhecido, sobretudo, pela sua obra arquitetónica. Nesta grandiosa realização cosmopolita trabalhou a maioria dos artistas modernistas (12 arquitetos, 19 escultores e 43 pintores), com a exceção de Soares, Eloy, Cassiano Branco e Keil do Amaral, numa época em que Portugal parecia alheado do resto da Europa a viver o horror da guerra. Aliás, esse era um dos objetivos do evento: demonstrar a eficácia governativa do regime, capaz de manter Portugal longe dos problemas mundiais devastadores, numa aparente atmosfera de progresso e de prosperidade».</p> <p>in Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2015. [consult. 2015-06-08 09:48:42]. Disponível na Internet: <a href="http://www.infopedia.pt/\$exposicao-do-mundo-portugues">http://www.infopedia.pt/\$exposicao-do-mundo-portugues</a></p> |
| <b>Cota descritiva</b>                              | CFFPULIDO (000120)  |
| <b>Idioma e escrita</b>                             | Português   |